

## NOVEMBRO CINZA



Na última 3ª. feira, sob forte pressão por emendas na Câmara, ficou aprovada a PEC 23 (dos precatórios) que atinge decisões transitadas em julgado de dívidas da União que passam a ser parceladas. Isto torna evidente a necessidade de reforçar ainda mais a luta travada contra a Reforma Administrativa.

As entidades seguem no **plantão** de olho no calendário 2022. Nossos representantes reforçam a guarda contra a PEC 32, buscando novas interlocuções em contato com os presidentes.

**PASBC** - O SINAL-BH tratou com o gerente da ADBHO e o Coordenador da área sobre relatos de filiados trazidos dos prestadores do Programa de Saúde Regional com dificuldades no preenchimento dos formulários e atrasos nos pagamentos, bem como realização de novos credenciamentos.

Quanto ao reembolso dos prestadores de serviço, foi informado que o sistema já está praticamente controlado, com o aperfeiçoamento do portal, sanada a maioria dos problemas. Quanto à dificuldade de novos credenciamentos, o SINAL-BH ficou de encaminhar os casos concretos que chegaram a seu conhecimento. Além disso, foi acrescentado pela administração regional que são levados em conta fatores como localização do prestador e seu potencial nível de demanda pelos usuários do plano. O SINAL irá cobrar do DEPES resposta sobre as melhorias indicadas.



**ARROCHO SALARIAL** - Começamos 2021 com 21,1 salários a menos. A previsão era de “Agravamento da corrosão inflacionária” para este ano, marcado pelo irracional prosseguimento do arrocho remuneratório de uma década sobre o funcionalismo. Em janeiro de 2022 a defasagem salarial poderá atingir fortemente os nossos bolsos, já que o índice acumulado de perdas até outubro supera, e muito, os 30%.



O aumento da alíquota previdenciária e da contribuição do PASBC gerou forte impacto na folha, por vezes, inclusive negativando a margem consignável; com a LEI Nº 14.131, DE 30 DE MARÇO DE 2021, alterou-se essa margem em 5% passando a 35%, a vigorar **até 31 de dezembro**.

Em resposta a interesse de filiados, o Sinal se reunirá proximamente com o Depes sobre este e outros assuntos. Nesse momento de grave conjuntura salarial, uma das consequências é o endividamento.

É preciso rever o custo dessas operações de crédito de risco zero e baixa inadimplência, e melhorar as condições dos empréstimos consignados com até 120 parcelas, oferecidos ao funcionalismo.



**O SINAL LUTA POR MANTER AS NOSSAS  
CONQUISTAS. LUTE CONOSCO.**